

História do conceito de direito no pensamento jurídico moderno

Professor José Reinaldo de Lima Lopes
Professor Rafael Mafei Rabelo Queiroz
Faculdade de Direito da USP
Pós-graduação 1º semestre de 2014

1. Calendário de leituras obrigatórias.

10 de março	Apresentação do curso – Primeira lição – história intelectual e história do direito	xxx
17 de março	O sentido do direito moderno - As palavras e a lei	Introdução e Capítulo 1, p. 19 – 65, cap. 4, p. 197-255 – total 98 pp.
24 de março	Formação do indivíduo - Fontes do Self	Parte I (Indentidade e o bem) – capítulos 1 a 4 (p. 3 a 107) – total 104 pp.
31 de março	Formação do indivíduo - Fontes do Self	Parte II (interioridade) – capítulos 5 a 12 (p. 111 a 207); Parte III (a afirmação da vida comum) – capítulos 13 a 17 (p. 211 a 302) – total – 187 pp.
7 de abril	Formação do indivíduo - Fontes do Self	Parte IV (a voz da natureza) – capítulos 18 a 21 (p. 305 a 390)
14 de abril	Semana Santa – Não há aula	xxx
21 de abril	Tiradentes – Não há aula	xxx
28 de abril	Peter Gay, <i>The Enlightenment</i>	Cap. 7 – (The science of society, p. 319 a 396) e Cap. 8 (The politics of decency, p. 397 a 447) Cap. 9 (The politics of experience, p. 448 a 496) – total 175 pp.
05 de maio	Iluminismo jurídico –	AJELLO, Raffaele, “La rivolta contro il formalismo giuridico” in <i>Arcana juris</i> – diritto e politica nel settecento italiano, Napoli, Jovene, 1976 (p. 275-358) e BIROCCHI, Italo, “Illuminismo giuridico” in <i>Alla ricerca dell’ordine</i> , Torino, Giappichelli, 2002 (p. 393-537), total 227 pp.
12 de maio	Romantismo e codificação	HALPERIN, Jean-Louis, <i>L’impossible code civil</i> , Paris, PUF, cap. 8 e 9 (p. 231-286) e ROSANVALLON, Pierre, <i>Le capitalisme utopique</i> , Paris, Ed. Seuil, 1999, cap. 1, 2 e 3 (p. 11-88), total 132 pp.
19 de maio	Apresentação dos trabalhos dos participantes do curso.	
26 de maio	Apresentação dos trabalhos dos participantes do curso.	
02 de junho	Apresentação dos trabalhos dos participantes do curso.	
09 de junho	Apresentação dos trabalhos dos participantes do curso.	

2. Referências bibliográficas obrigatórias (leituras para os seminários semanais)

- AJELLO, Raffaele. “La rivolta contro il formalismo giuridico” in *Arcana juris – diritto e politica nel settecento italiano*, Napoli, Jovene, 1976
- BIROCCHI, Italo. *Alla ricerca dell’ordine*, Torino, Giappichelli, 2002
- GAY, Peter. *The Enlightenment: the science of freedom*. New York: W. W. Norton & Co., 1969.
- HALPERIN, Jean-Louis. *L’impossible code civil*. Paris: PUF, 1992.
- LOPES, José Reinaldo de Lima. *As palavras e a lei: direito, ordem e justiça na história do pensamento jurídico moderno*. São Paulo: Ed. 34/FGV, 2004.
- ROSANVALLON, Pierre. *Le capitalisme utopique: histoire de l’idée de marché*. Paris: Ed. Seuil, 1999.
- TAYLOR, Charles. *Sources of the self*. Harvard (MA): Harvard U.P., 1989.

3. Bibliografia complementar

a. Sobre o século XVI e XVII

1. FIORAVANTI, Maurizio. *Lo Stato Moderno in Europa - Istituzioni e diritto*. Roma-Bari: Ed. Laterza, 2004.
2. HESPANHA, A. M. *As vésperas do Leviatã*. Coimbra: Almedina, 1994.
3. HOCHSTRASSER, Tim. *Natural Law Theories in the Early Enlightenment*. Cambridge: Cambridge UP, 2000.
4. PIANO MORTARI, Vincenzo. *Itinera juris – studi di storia giuridica dell’età moderna*. Napoli: E. Jovene, 1991.
5. ROSSI, Giovanni. (ed.) *Il rinascimento giuridico in Francia – diritto, politica, storia*. Roma: Viella, 2008.
6. SBRICCOLI, Mario. *Crimen Laesae Maiestatis – il problema del reato politico alle soglie della scienza penalistica moderna*. Milano: Giuffrè, 1974.
7. TIERNEY, Brian. *The idea of natural rights*. Grand Rapids (Mi)/Cambridge (UK): W. B. Eerdsman Publ. Co., 1997.
8. TUCK, Richard. *Natural Law Theories – their origin and development*. Cambridge: Cambridge University Press, 1979.
9. VILLEY, Michel. *A formação do pensamento jurídico moderno*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

b. Sobre o século XVIII

1. AJELLO, Raffaele. *Il problema della riforma giudiziaria e legislativa nel Regno di Napoli durante la prima metà del secolo XVIII*. Napoli: E. Jovene, 1961.
2. CARTUYVELS, Yves. *D’où vient le code pénal? – Une approche généalogique des premiers codes pénaux absolutistes au XVIIIe siècle*. Montreal, Ottawa, Bruxelles: PUM / PUO / De Boeck, 1996.
3. COSTA, Pietro. *Il progetto giuridico – ricerche sulla giurisprudenza del liberalismo classico*. V. I. Milano: Giuffrè, 1974.
4. PETRONIO, Ugo. *La lotta per la codificazione*. Torino: Giappichelli, 2002.
5. VENTURI, Franco. *Settecento riformatore*. Vol. 1 (Da Muratori a Beccaria). Torino: Einaudi, 1978.

6. _____. *Utopia e reforma no iluminismo*. (trad. M. Florenzano). Bauru (SP); Edusc, 2003.

c. Sobre o século XIX

1. DÖLEMEYER, Barbara & MOHNHAUPT, Heinz. (ed.) *200 Jahre ABGB (1811-2011) Die Österreichische Kodifikation im internationalem Kontext*. Frankfurt a. M.: Vittorio Klostermann, 2012.
2. GROSSI, Paolo. *Absolutismo juridico y derecho privato en el siglo XIX*. Barcelona: Universidad Autonoma, 1991.
3. HESPANHA, A. M. *Guiando a mão invisível: direitos, Estado e lei no liberalismo monárquico português*. Coimbra: Almedina, 2004.
4. LOPES, José Reinaldo de Lima. *O Oráculo de Delfos: O Conselho de Estado no Brasil Império*. São Paulo: Saraiva, 2010.
5. ROSANVALLON, Pierre. *Le moment Guizot*. Paris: Gallimard, 1985.
6. _____. *La monarchie impossible: les chartes de 1814 et de 1830*. Paris: Fayard, 1994.
7. WHITMAN, James Q. *The legacy of Roman law in the German romantic era: historical vision and legal change*. Princeton (NJ): Princeton Univ. Press, 1990.

4. Bibliografia de referência

8. ARABEYRE, P., HALPERIN, J-L., KRYNEN, J. *Dictionaire historique des juristes français*. Paris: PUF, 2008.
9. BIROCCHI, Italo. *Alla ricerca dell'ordine – fonti e cultura giuridica nell'età moderna*. Torino: Giappichelli Ed., 2002.
10. BIROCCHI, I. , CORTESE, E., MATTONE, A., MILETTI, M. N. *Dizionario biografico dei giuristi italiani (XII-XX secolo)*. Bologna: Il Mulino, 2013.
11. KELLEY, Donald. *The human measure: social thought in the Western legal tradition*. Cambridge (Ma): Harvard Univ. Press, 1990.
12. KEVERGAN, Francois & MOHNHAUPT, Heinz (ed.) *Recht zwischen Natur und Geschichte*. Frankfurt a. M.: Vittorio Klostermann, 1997.
13. OAKESHOTT, Michael. *On human conduct*. Oxford: Oxford Univ. Press, 2003
14. _____. *Lectures in the history of political thought*. Exeter (UK): Imprint Academic, 2006.
15. POCOCK, J. G. A. *Politics, Language & Time – Essays on Political Thought and History*. Chicago: Univ. of Chicago Press, 1989.

3. Formas de avaliação

- **Participação nos seminários e engajamento nas leituras**, medidas por meio de questões, fichas ou reflexões entregues semanalmente, tendo por objeto os textos de leitura obrigatória;
- **Apresentação de projeto do trabalho final**: nas quatro últimas semanas do curso, os alunos apresentarão, oralmente, um resumo daquilo que pretendem apresentar como trabalho final da disciplina, para crítica dos colegas e dos professores. A apresentação deverá apontar a indagação histórica específica do aluno, bem como as fontes e cuidados metodológicos adotados para seu enfrentamento.

- ***Trabalho final:*** os alunos deverão escolher um autor do direito brasileiro ou português dos séculos XVI, XVII, XVIII ou da primeira metade do século XIX para apresentar como trabalho de fim de curso, observando as indicações da bibliografia do curso. A obra do autor deverá ser analisada sinteticamente, inserida nos debates contemporâneos e examinada segundo os critérios discutidos ao longo do semestre.